

368

EDIÇÃO EXTRA

PRF. 3 - TV

-- (13-11-59) --

(1º filme)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	1'21"		<p>Em sua visita aos Estados Unidos, o vice primeiro ministro da Rússia, sr. Anastas Mikoyan, mostrou-se bastante interessado em aspectos comuns da vida diária norte-americana.</p>	mic. stud.
	Filme positivo	1'23"		<p>O vice-primeiro ministro da União Soviética, sr. Anastas Mikoyan, percorre os pontos mais pitorescos da capital norte-americana, em companhia do embaixador soviético Mikhail Menshikov, desempenhando papel de cicerone. Mikoyan está em visita aos Estados Unidos há duas semanas. Sendo ele o homem número dois na União Soviética (logo depois do "prémier" Krushchev) parece certo que não foi aos Estados Unidos apenas apreciar a paisagem. Entretanto, o que ele faz, pelo menos enquanto está sendo focalizado pela imprensa, é deliciar-se com as paisagens. Até agora, ele não disse a verdadeira razão de sua visita à América do Norte. Os fortes ventos que sopravam não perturbaram Mikoyan quando ele foi visitar os monumentos da cidade no seu passeio mais ou menos longo que incluiu uma visita à Estátua de Kosciuszko, o grande batalhador polonês em prol da liberdade, que, em outras épocas, juntou-se às forças revolucionárias de George Washington. Uma das coisas que mais interessaram a Mikoyan e seus companheiros foi o sistema de estacionamento de carros dos Estados Unidos. Mikoyan declarou que gostaria de avistar-se com o presidente Eisenhower. Um encontro entre ambos está sendo arranjado.</p>	som: música alegre

ee 19590113 J

369

## EDIÇÃO EXTRA

(2º filme)

PRF. 3 - TV

-- (13-1-59) --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		Conclamado o povo francês a "apertar o cinto" em prol da recuperação econômica do país.	mic. stud.
	Filme positivo	55"		<p>Em Paris, como no resto da França, o homem comum já começou a apertar o cinto. O presidente da Quinta República Francesa, general Charles De Gaulle, lançou uma era de austeridade, por êle mesmo chamada de "retôrno à verdade e à severidade". De Gaulle desvalorizou o franco e uniu-se a outras nações da Europa Livre em uma série de reformas monetárias. A moeda corrente da França e em outros países foi <del>francos</del> tornada conversível no exterior o que significa que qualquer estrangeiro pode <del>trocar</del> trocá-la por dólares norte-americanos pela primeira vêz. Espera-se que essas reformas estimulem o comércio exterior dos Estados Unidos e reforcem a economia da Europa. Para o consumidor francês da classe média, a desvalorização do franco significa preços mais altos...</p>	som: músia ale- gre.

EE 1959 01 13 2X